



REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

**FUNDO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE
CONDOR - FUNPREV**

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

02/2018

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A REFERÊNCIA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

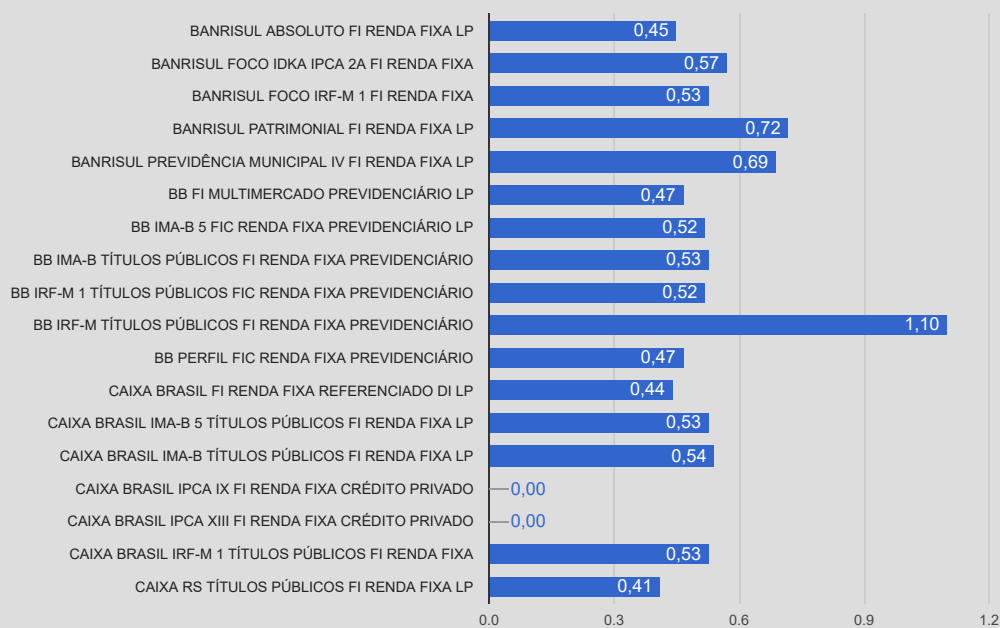
Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresenta, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que anda junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às instituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

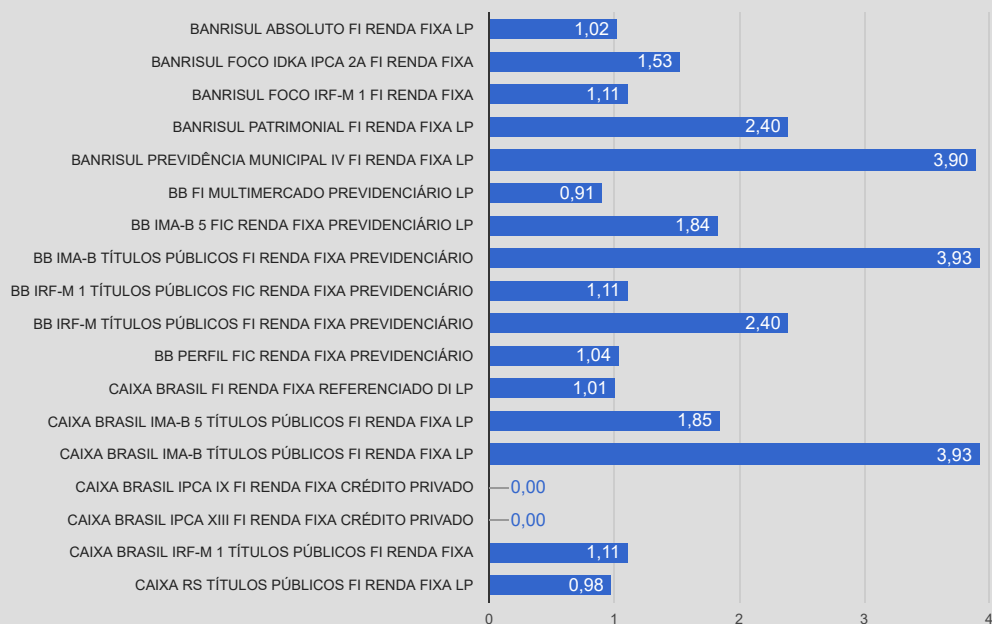
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos a rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	02/2018 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	02/2018 (R\$)	ANO (R\$)
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,45%	3,52%	1,02%	0,00	2.759,11
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	0,57%	4,65%	1,53%	23.421,08	56.316,23
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,53%	3,76%	1,11%	15.047,31	31.250,79
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	0,72%	4,98%	2,40%	22.522,07	74.424,25
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL IV FI RENDA FIXA LP	0,69%	5,53%	3,90%	2.681,43	14.653,87
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,52%	4,67%	1,84%	15.036,20	52.479,89
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,53%	5,73%	3,93%	6.853,72	49.223,94
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,52%	3,74%	1,11%	15.225,13	32.108,38
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,10%	5,64%	2,40%	6.499,40	13.986,93
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,47%	3,67%	1,04%	0,00	0,00
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,44%	3,53%	1,01%	2.821,19	6.435,05
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,53%	4,69%	1,85%	14.877,72	50.979,32
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,54%	5,73%	3,93%	1.303,69	9.161,65
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,53%	3,77%	1,11%	2.085,72	4.299,80
Total:				128.374,65	398.079,20

Rentabilidade da Carteira Mensal - 02/2018



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2018

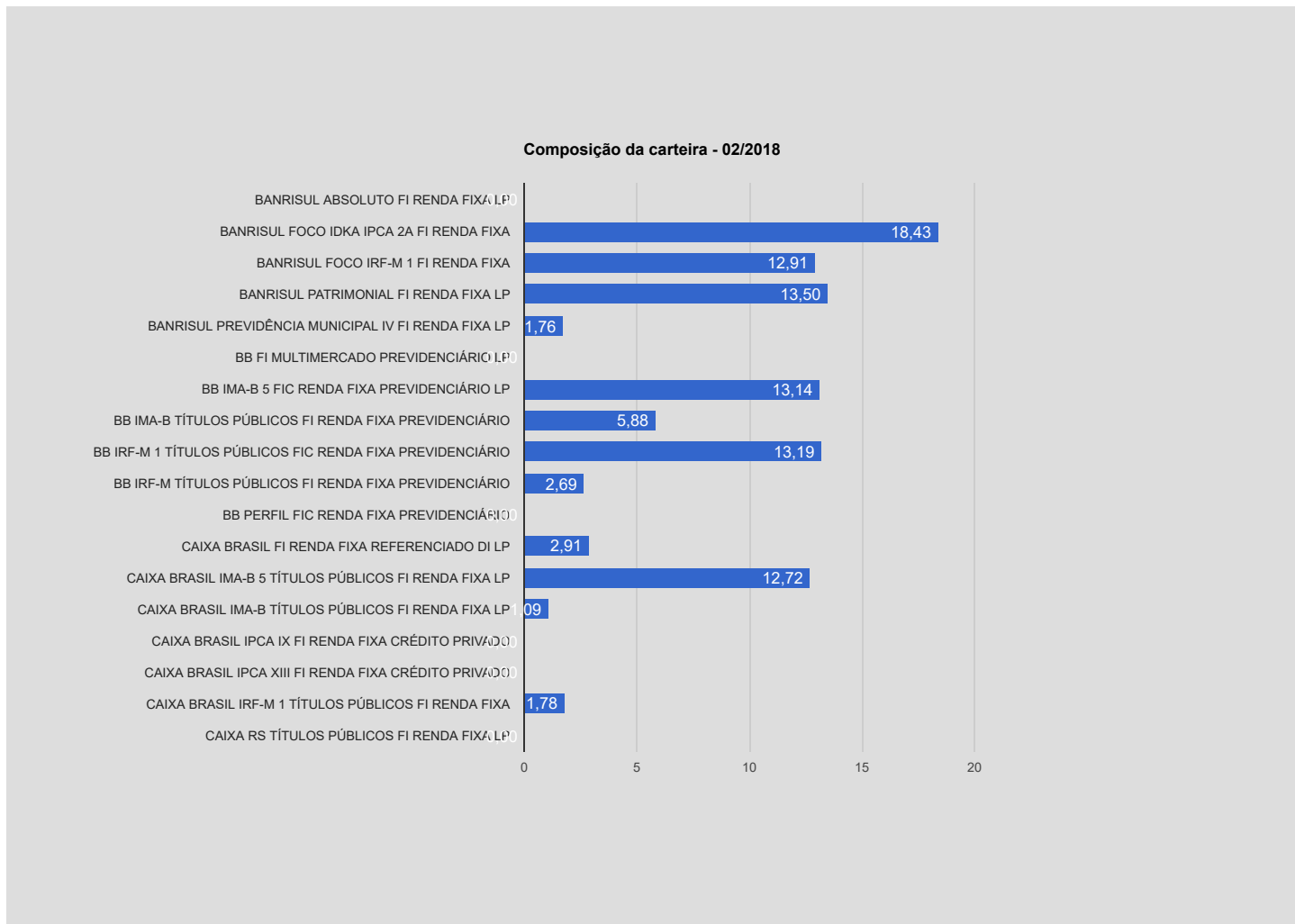


Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequência uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	02/2018	
	R\$	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,00	0,00
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	4.075.269,73	18,43
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	2.855.573,85	12,91
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	2.985.988,71	13,50
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL IV FI RENDA FIXA LP	390.013,57	1,76
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,00	0,00
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	2.905.944,51	13,14
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.301.151,36	5,88
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.916.970,12	13,19
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	595.751,91	2,69
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00	0,00
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	642.613,43	2,91
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.812.623,03	12,72
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	242.050,27	1,09
CAIXA BRASIL IPCA IX FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	-0,00	-0,00
CAIXA BRASIL IPCA XIII FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,00	0,00
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	392.830,80	1,78
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,00	0,00
Total:	22.116.781,30	100,00

Disponibilidade em conta corrente:	0,00
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	22.116.781,30

Composição por segmento		
Benchmark	%	R\$
CDI	2,91	642.613,43
IDKA 2	18,43	4.075.269,73
IRF-M 1	27,88	6.165.374,77
IMA Geral	13,50	2.985.988,71
IMA-B	8,74	1.933.215,20
Multimercado	0,00	0,00
IMA-B 5	25,86	5.718.567,55
IRF-M	2,69	595.751,91
IPCA	-0,00	-0,00
Total:	100,00	22.116.781,30

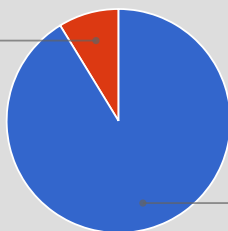


Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

Fundos de Investimentos	RISCO		ALOCAÇÃO	
	VAR 95% - CDI		RS	%
	02/2018	Ano		
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,01%	0,00%	0,00	0,00
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	0,65%	0,55%	4.075.269,73	18,43
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,08%	0,10%	2.855.573,85	12,91
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	0,81%	0,84%	2.985.988,71	13,50
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL IV FI RENDA FIXA LP	1,84%	1,80%	390.013,57	1,76
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,26%	0,25%	0,00	0,00
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,78%	0,69%	2.905.944,51	13,14
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,84%	1,86%	1.301.151,36	5,88
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,07%	0,09%	2.916.970,12	13,19
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,82%	0,84%	595.751,91	2,69
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,01%	0,02%	0,00	0,00
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,02%	0,02%	642.613,43	2,91
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,78%	0,69%	2.812.623,03	12,72
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,84%	1,85%	242.050,27	1,09
CAIXA BRASIL IPCA IX FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	-	-	-0,00	-0,00
CAIXA BRASIL IPCA XIII FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	-	-	0,00	0,00
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,08%	0,09%	392.830,80	1,78
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,03%	0,03%	0,00	0,00
		Total:	22.116.781,30	100,00

% Alocado por Grau de Risco - 02/2018

BAIXO/MÉDIO
8,7%



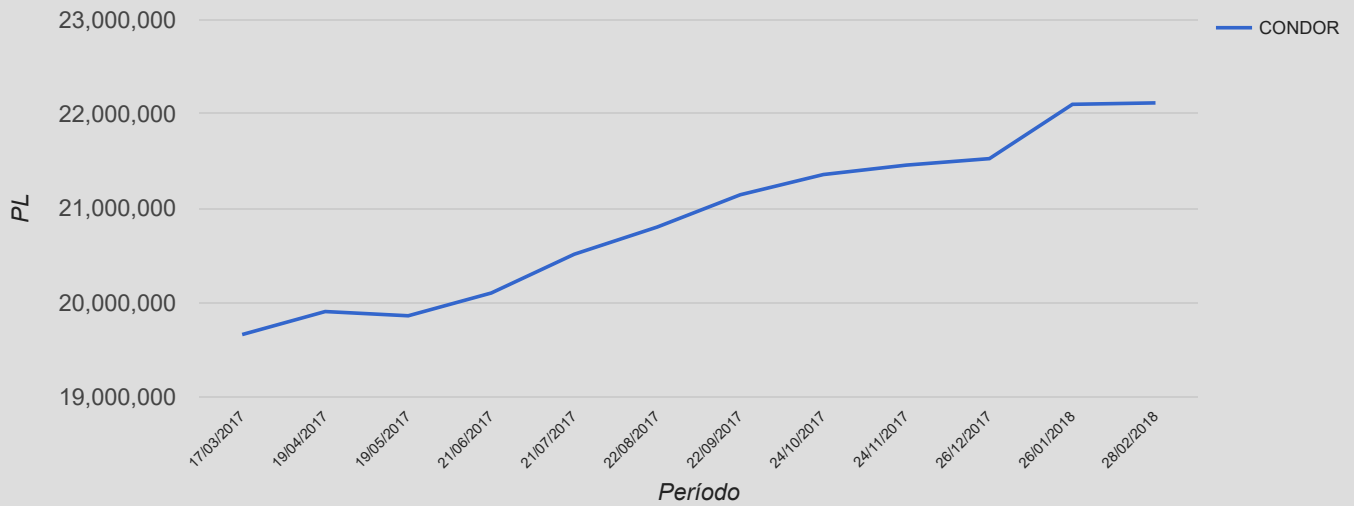
BAIXO
91,3%

O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

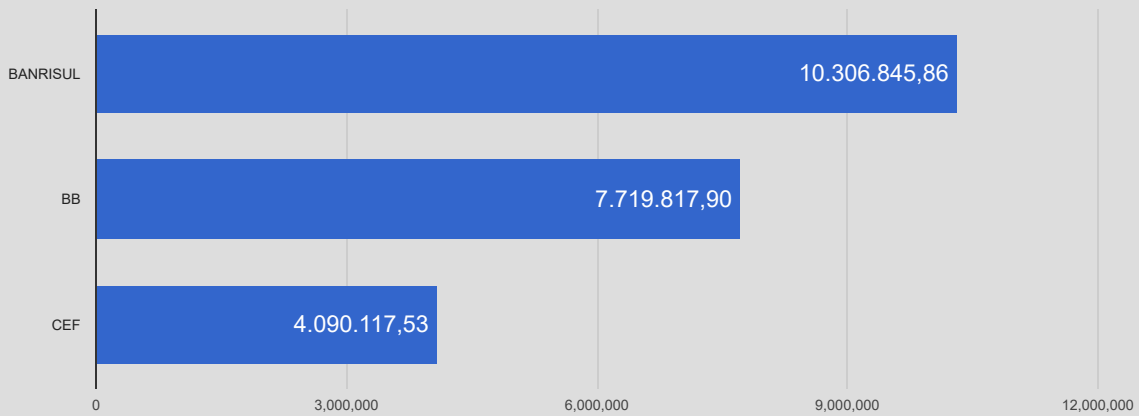
A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	IPCA + 6,00%	CONDOR
01/2018	1,76%	3,40%	0,59%	11,14%	0,78%	1,26%
02/2018	0,72%	0,55%	0,54%	0,52%	0,81%	0,58%

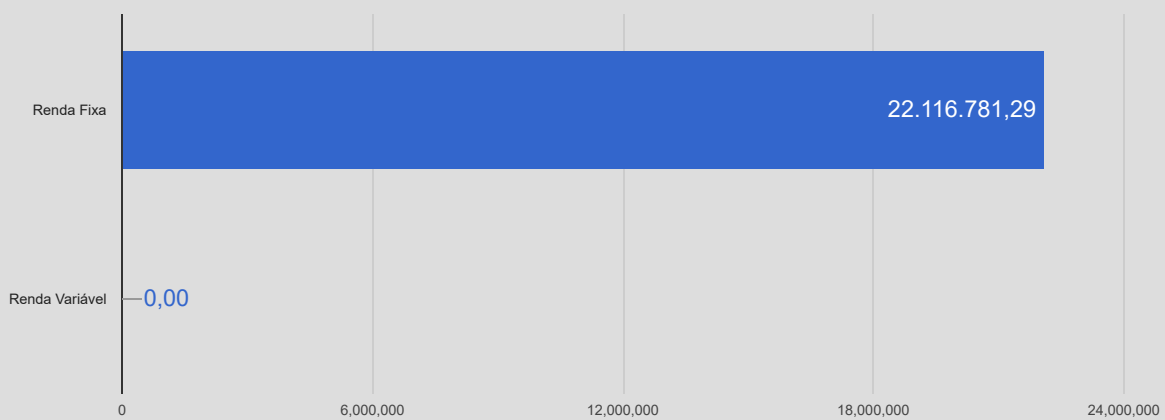
Evolução Patrimonial



R\$ Por instituição Financeira



Renda Fixa x Renda Variável



RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

Dentro do previsto, o Comitê de Política Monetária (Copom) promoveu mais um corte de 0,25 p.p. da taxa de juros levando a Selic a 6,75% ao ano – fazendo com que o rendimento da caderneta de poupança chegue aos míseros 4,75% ao ano, ou seja, o equivalente a 0,3855% ao mês. O IPCA de janeiro, divulgado pelo IBGE, ficou em 0,29% levando a taxa acumulada em 12 meses a 2,86%, como resultado do fim da cobrança adicional da bandeira vermelha sobre a conta de luz, redução dos preços do gás de cozinha, compensados pela alta dos preços dos combustíveis, tarifas de transporte urbano e de algumas leguminosas. Por outro lado, os indicadores de atividade econômica seguem esboçando um ritmo consistente da nossa economia o que traz um viés mais positivo em termos de arrecadação. No mês de janeiro o resultado primário do governo central apresentou um superávit primário de R\$ 31,07 bilhões, o melhor desempenho da história, levando o acumulado em 12 meses a totalizar um déficit de R\$ 113,6 bilhões que, apesar de ainda elevado, permaneceu abaixo da meta de R\$ 159 bilhões prevista para o ano de 2018. Mas a retirada da reforma da previdência da pauta do Congresso culminou com o rebaixamento do rating soberano pela Fitch e não afasta as preocupações em torno da solvência das contas públicas no decorrer dos próximos anos. Neste caso, esperamos uma proposta mais rígida em torno da reforma a ser capitaneada pelo próximo governo. Já o fluxo externo para nosso mercado apresentou no início do mês sinais de acomodação, principalmente após a sinalização de que o Federal Reserve (Fed) promoveria a próxima alta dos juros no encontro do mês de março, levando os investidores a reavaliarem o ritmo de normalização da política monetária, corroborado pelos números de emprego e inflação mais fortes divulgados ao longo do mês de fevereiro. Mas diante de um cenário de crescimento econômico tanto local, quanto global, bastante disseminado, o fluxo para o nosso mercado seguiu forte ajudando a sustentar o fechamento (queda) das taxas de juros futuros em praticamente todos os vértices e contribuindo para o bom desempenho da parcela indexada a inflação e prefixada.

Esperamos que o mês de março seja de forte volatilidade nos mercados globais com as expectativas do primeiro aumento da taxa de juros nos EUA. O fluxo de investimentos estrangeiros, que já vem sustentando o bom desempenho do nosso mercado nos últimos meses, deve seguir ditando o ritmo dos ativos locais. As condições financeiras globais permanecem sustentando as expectativas de um crescimento mais forte das economias centrais que, particularmente no caso norte americano, contará com o reforço da reforma tributária promovida pela gestão Trump. Na Ásia, é esperado continuidade do crescimento moderado da economia chinesa que passa por uma transição para um modelo econômico mais voltado para o setor de serviços. Neste caso, com a melhora da atividade global é possível que a transição seja executada sem grandes percalços por conta da expectativa de forte demanda externa, que contribui para as exportações do gigante asiático. Indicadores de emprego e inflação mais fortes nos EUA a serem conhecidos ao longo do mês tem potencial para levar os investidores a reavaliarem as expectativas em torno do ritmo de aperto da política monetária ao longo dos próximos meses, o que nos remete a manter nossa aposta preponderantemente, e de maneira defensiva, em pós fixado.

No front doméstico seguimos com as perspectivas de disseminação da recuperação da atividade econômica com um cenário de inflação controlada o que permite a manutenção da Selic abaixo dos 7,0% - também enxergamos pouca margem para cortes adicionais, tendo no máximo a possibilidade de mais um corte de 0,25 p.p. ao término do próximo encontro do Copom no dia 21 março. Neste cenário esperamos capturar algum prêmio na parcela prefixada e indexada a inflação com vencimentos mais curtos para buscarmos gerar alfa (que é o retorno acima de um benchmark), em especial frente ao CDI.

O nosso Ibovespa seguiu literalmente o comportamento de seus pares no exterior e sofreu também com o movimento de realização, mas não em proporções exatas, visto que aqui o feriado de carnaval praticamente tomou parte importante da segunda semana do mês, já que se iniciou dia 10 e o nosso mercado financeiro só voltou a operar no dia 14 á tarde. O ajuste de alta aqui foi imediato, considerando o comportamento positivo das bolsas de valores e preços de ADR's dos dias anteriores. A bolsa fechou fevereiro com leve alta de 0,52%, chegando aos 85.352 pontos. O dólar subiu 2,61% no mês, cotado a R\$ 3,2449.

Comentário do Economista:

: Em breve teremos o início da campanha eleitoral de fato e, com ela, deveremos ter um afunilamento das candidaturas para presidente. Teremos que ter cuidados com isto pois o mercado avaliará se o candidato representa um ameaças para a continuidade da agenda reformista. Entendemos que a diversificação é a melhor estratégia a ser adotada não ultrapassando uma exposição de 20% em vértices de longo prazo e distribuindo os demais recursos em vértices de médios e curtos. O momento é de cautela com as aplicações, ou seja, uma dose conservadora de exposição - A Carteira de investimento é o conjunto das aplicações do RPPS onde deve refletir a situação do RPPS, perfil de investidor e as suas perspectivas. Assim verificamos que as alocações dos recursos apresentam:

Composição por segmento		
Benchmark	R\$	%
CDI	642.613,43	2,91
IDKA 2	4.075.269,73	18,43
IRF-M 1	6.165.374,77	27,88
IMA Geral	2.985.988,71	13,50
IMA-B	1.933.215,20	8,74
Multimercado	0,00	0,00
IMA-B 5	5.718.567,55	25,86
IRF-M	595.751,91	2,69
IPCA	-0,00	-0,00
Total:	22.116.781,30	100,00

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de Fevereiro, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META	% da Meta	
	R\$	%			
02/2018	R\$ 398.079,20	1,8560%	IPCA + 6,00%	1,59 %	116,53%

Referência Gestão e Risco

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela REFERÊNCIA, observando-se a data que este relatório se refere.